

## HEPATOTOXICIDADE NO TRATAMENTO ANTI TB

Amanda de Sena da Silva<sup>1</sup>; Ivana Machado Silva<sup>1</sup>; Lavinia da Silva Cardoso Machado<sup>1</sup>; Fernanda Nunes Pinto Albuquerque<sup>1</sup>; Rita Terezinha de Oliveira Carneiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), amandasennas@hotmail.com; ivanamachado10@outlook.com; lavinia-machado@hotmail.com; fernandanunes9912@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestra em Biotecnologia (UEFS), FAMAM, bióloga.rita.terezinha@gmail.com

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de notificação compulsória causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, sendo responsável por inúmeros casos de morbidade e mortalidade em todo mundo. Os fármacos anti-TB utilizados no tratamento desta doença são eficazes, contudo, por conta de seu uso prolongado causam reações adversas relevantes como a hepatotoxicidade, em função do aumento da atividade do citocromo P450, que elevam os níveis de dietilhidrazina, desencadeando a lesão hepática, que pode evoluir para uma insuficiência hepática aguda a depender da intensidade desta lesão. Esta pesquisa tem por objetivo contribuir com estudos sobre a tuberculose, a fim de propagar informações do risco da hepatotoxicidade em tratamentos envolvendo fármacos anti-TB e alertar os profissionais quanto à gravidade da reação adversa que esses medicamentos proporcionam. A pesquisa aborda uma revisão bibliográfica, na qual foram selecionados artigos publicados no período de 2014 a 2019, no idioma português, disponíveis nas bases de dados SCIELO e LILACS. A seleção final dos artigos foi realizada por meio de leitura minuciosa, onde as informações consolidadas permitiram estabelecer três descritores: *Mycobacterium tuberculosis*; hepatotoxicidade; e tuberculose. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram que o uso de fármacos anti-TB tem como principal efeito adverso a hepatotoxicidade, sendo esta responsável por elevada taxa de morbidade, pela ampliação do tratamento hospitalar e pela submissão à pausa do tratamento, carreando na falência terapêutica e, conseqüentemente, evitando a eliminação da tuberculose. É de suma importância o conhecimento da associação da hepatotoxicidade mediante uso de fármacos anti-TB no tratamento da tuberculose, tanto pelo paciente portador da doença, quanto pelo profissional responsável pela prescrição do medicamento, sendo necessária a avaliação hepática desses pacientes antes do início dos tratamentos e a monitoração dos níveis séricos das enzimas hepáticas, além de evitar a interação de outros fármacos indutores do citocromo P450.

**Palavras-chave:** *Mycobacterium tuberculosis*. Fármacos anti-TB. Efeitos adversos.